20

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PROVAS OBJETIVAS - TARDE
Cargo: Técnico de Planejamento e Pesquisa

Concurso Público - IPEA-2023
EDITAL Nº 01/2023 - IPEA
de 29 de novembro de 2023.

Perfil III - Planejamento, Pesquisa e Avaliação de Políticas Públicas e da Gestão Governamental
Especialidade: POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com valor de 1,0 ponto cada.

b) Cartão-Resposta destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar**, **amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão**, mesmo que uma das respostas esteja correta.**

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - Será eliminado deste Concurso Público o candidato que

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas eletrônicas e(ou) similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e(ou) similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e(ou) similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **lista de presença** e(ou) o **Cartão-Resposta**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.

10 - O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo para marcação do seu **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta**, o **Caderno de Questões** e **assinar a Lista de Presença**.

11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** (**www.cesgranrio.org.br**).

FUNDAÇÃO cesgranrio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1

Classicamente é possível, de forma geral, definir os tipos de pesquisa científica, considerando três categorias. Associe as categorias às suas características específicas apresentadas a seguir.

I – Pesquisa descritiva
II – Pesquisa de associação sem interferência entre as variáveis
III – Pesquisa de associação com interferência entre as variáveis

P – Testa hipótese de descrição
Q – Testa hipótese de associação
R – Testa hipótese de causa e efeito
S – Não apresenta hipótese

A associação correta é:

(A) I – P , II – Q , III – S
(B) I – Q , II – R , III – S
(C) I – R , II – P , III – Q
(D) I – S , II – P , III – Q
(E) I – S , II – Q , III – R

2

Considere o fragmento de texto a seguir.

> Formular uma definição aceitável de ciência empírica é tarefa que encerra dificuldades. Algumas dessas dificuldades decorrem do fato de que devem existir muitos sistemas teóricos cuja estrutura lógica é similar à estrutura lógica do sistema aceito, em um particular instante da História como sistema de ciência empírica. Esse fato é descrito, algumas vezes, afirmando-se que há grande número – presumivelmente infinito – de mundos logicamente possíveis.
>
> POPPER, Karl R. – **A Lógica da Pesquisa Científica**. Tradução: Leônidas Hegenberg; Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1974, p.40. Adaptado.

O sistema que se denomina no texto de ciência empírica é o de

(A) experiência metafísica
(B) realidade subjetiva
(C) transitoriedade
(D) paralaxe cognitivo
(E) realidade objetiva

3

Segundo o pensador Karl Popper, um sistema teórico pode ser dito "axiomatizado" quando um conjunto de enunciados, os axiomas, tiver sido formulado de tal forma que satisfaça a requisitos fundamentais.

Sendo assim, para que um sistema teórico seja axiomatizado, ele, necessariamente, deve

(A) permitir dedução mútua entre axiomas integrantes.
(B) permitir a dedução da maioria dos enunciados da teoria.
(C) incluir pressupostos prescindíveis, visando expansão da teoria.
(D) conter mútua contradição de maneira a permitir autoavaliação.
(E) descartar qualquer axioma deduzível dos demais axiomas.

4

Considere o fragmento de texto abaixo.

> Em algum momento entre 1740 e 1780, os eletricistas tornaram-se capazes de, pela primeira vez, dar por estabelecidos os fundamentos de seu campo de estudo. Daí para a frente orientaram-se para problemas mais recônditos e concretos e passaram cada vez mais a relatar os resultados de seus trabalhos em artigos endereçados a outros eletricistas, ao invés de em livros endereçados ao mundo instruído em geral.
>
> KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva S.A, 1997, p.42.

O trecho foi extraído da obra de Thomas Kuhn e destaca, no contexto das ciências puras e aplicadas, um dos fundamentos mais importantes no campo da metodologia científica moderna.

O conceito metodológico-científico a que se refere o texto é o de

(A) anormalidade
(B) paradigma
(C) similaridade
(D) anisotropia
(E) pragmatismo

RASCUNHO

5

Considere o texto sobre a produtividade da economia brasileira.

> Independentemente da forma como se meça, de qual indicador ou nível de agregação se utilize ou ainda, a qual país se compare, a produtividade brasileira teve um desempenho muito fraco nas últimas décadas. Desde o final dos anos 1970, a produtividade brasileira não cresce de forma substantiva e sustentada. Nos anos 2000, foi possível perceber uma tendência de crescimento da produtividade até 2008, especialmente na produtividade total dos fatores. Todavia, esse crescimento foi muito tênue se observado o cenário de longo prazo, pois não foi suficiente para reverter a forte queda dos anos 1980. Se levarmos em conta, ainda, o aumento de capital humano observado nos últimos vinte anos, percebe-se que quase todo o ganho de produtividade se deveu a esse fator.
>
> NEGRI, F.; CAVALCANTE, L. Os dilemas e desafios da produtividade no Brasil. *In*: _____ (org.). **Produtividade no Brasil**: desempenho e determinantes. Brasília, DF: Ipea, 2014, p. 47. Adaptado.

Responsável pelo ganho de produtividade da economia brasileira contemporânea, o fator capital humano é medido diretamente por meio de

(A) elevação do volume de crédito
(B) ampliação da escala de produção
(C) melhoria do ambiente de negócios
(D) incorporação de tecnologia à produção
(E) aumento da escolaridade dos trabalhadores

6

Considere o texto sobre a questão regional no Brasil.

> O debate sobre as desigualdades regionais no Brasil, prevalecente na década de 1990, estabeleceu-se de modo muito pessimista em função das expectativas negativas que se tinha acerca dos prováveis efeitos do forte movimento de abertura comercial, financeira e produtiva que se implementou no período, marcado pelo baixo crescimento econômico, elevado desemprego e fraca atuação governamental. No setor industrial, as periferias avançaram firmemente, se tornando regiões de atração para empreendimentos que passaram por forte reestruturação de custos na região "central", em prol da desconcentração produtiva.
>
> MONTEIRO NETO, A. Desigualdades regionais no Brasil: características e tendências recentes. *In*: IPEA. **Boletim Regional, Urbano e Ambiental**. Brasília, DF: Ipea, n.9, 2014, p. 68. Adaptado.

O relativo avanço produtivo nas regiões periféricas, nesse período, é explicado pelo seguinte fator:

(A) o enfraquecimento do setor terciário no Sudeste
(B) o fortalecimento do setor terciário no Centro-Oeste
(C) os ganhos da agropecuária no Norte
(D) os ganhos do setor agropecuário no Nordeste
(E) os incentivos fiscais das políticas regionais e estaduais

7

Considere o texto sobre mudanças climáticas e seus efeitos socioeconômicos.

> Projeções de clima futuro mostram um clima mais quente em toda a América do Sul até finais do século XXI. Os máximos de aquecimento localizam-se nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, em todas as estações do ano, e estendem-se para as regiões Nordeste e Sudeste. Com relação à precipitação, as projeções indicam um clima mais seco no verão no Leste da Amazônia, no Nordeste e no Norte, e aumentos nos extremos da precipitação nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Há projeções de aumento na frequência de períodos secos no Nordeste e no Norte. A população mundial e a do Brasil, em especial, concentram-se cada vez mais em centros urbanos. As atividades humanas que emitem gases de efeito estufa o fazem para atender às demandas dessa população, estejam essas atividades sendo realizadas dentro ou fora das cidades. O planejamento urbano e a gestão das cidades têm, e terão cada vez mais, uma grande interferência nos cenários futuros de mudança climática, por influenciar direta e indiretamente as fontes de emissão de gases de efeito estufa.
>
> KLUG, L.; MARENGO, J.; LUEDEMANN, G. Mudanças climáticas e os desafios brasileiros para implementação da nova agenda urbana. *In*: COSTA, M. (org.). **O Estatuto da Cidade e o Habitat III**. Brasília, DF: Ipea, 2016, p. 308. Adaptado.

Nesse contexto, o planejamento urbano integrado que visa mitigar os efeitos das mudanças climáticas deve incorporar o objetivo de

(A) instalar redes elétricas inteligentes que impulsionem fontes renováveis, como a fotovoltaica e a eólica.
(B) implantar programa voluntário de eficiência energética que proíba o uso de energia elétrica em edificações.
(C) incentivar conforto ambiental e arquitetura sustentável que reduzam o uso de fotocélulas e a carga da iluminação natural.
(D) promover a geração de créditos compensatórios e o vazamento de emissões que deixam de ocorrer em dado local.
(E) priorizar investimentos em infraestruturas urbanas que substituam trens de alta velocidade por voos de curta duração.

RASCUNHO

Continua

8

Considere o texto sobre a economia brasileira.

Até 1990, a economia brasileira estava altamente protegida por várias barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio, e a política industrial era intervencionista, com grande variedade de incentivos, subsídios ao crédito e controle de preços. Um novo período de expansão se iniciou em 1993, marcado por uma liberalização. A principal preocupação de política econômica era a inflação. De uma taxa estável de 100% a.a. no início dos anos 1980, a inflação acelerou na maior parte da década, atingindo um pico de 2.574% a.a., em 1990. As medidas de política e a recessão reduziram a taxa um pouco em 1991 e 1992, mas a inflação acelerou novamente em 1993 e 1994. A resposta de política econômica incluiu pelo menos cinco planos distintos, procurando conter a inflação com um misto de controle de preços — ou congelamento — e tentativas de interromper a indexação.

HAY, D. A liberalização comercial brasileira após 1990 e o desempenho das grandes empresas industriais. *In*: IPEA. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. Rio de Janeiro: Ipea, v. 30, n. 2, ago. 2000, p.185. Adaptado.

Nesse contexto, nos anos 1990, o plano que, com efeito, controlou a inflação nacional, reduzindo-a ao nível de 10%, foi o

(A) Plano Verão, no estágio de recessão do ciclo
(B) Plano Bresser, no estágio de recessão do ciclo
(C) Plano Real, no estágio de recuperação do ciclo
(D) Plano Collor, no estágio de recuperação do ciclo
(E) Plano Cruzado, no estágio de recuperação do ciclo

9

Considere o texto sobre o agronegócio no Brasil.

Particularmente para o Brasil, as exportações do agronegócio são muito importantes para o saldo comercial da economia como um todo. No início dos anos 1990, o volume das exportações do agronegócio brasileiro era baixo, pois a maior parte da produção do setor atendia ao mercado interno. A partir desse período, porção crescente dos produtos da agropecuária passou a ser intensificada no Centro-Oeste, configurando, ao mesmo tempo, a interiorização do crescimento e o direcionamento ao comércio exterior. Políticas de ajuste macroeconômico, bem como o controle do processo inflacionário, influenciaram diretamente nesse processo, juntamente com os avanços tecnológicos e as políticas públicas direcionadas ao setor. O saldo do comércio internacional do agronegócio passou de US$ 10 bilhões, em 1990, para US$ 142 bilhões, em 2022, o equivalente a uma taxa anual de crescimento de 8,6%.

FERREIRA, Z.; VIEIRA FILHO, J. Competitividade internacional do agronegócio. *In*: VIEIRA FILHO, E.; GASQUES, J. (org.). **Agropecuária Brasileira**: evolução, resiliência e oportunidades. Rio de Janeiro: Ipea, v. 1, 2023, p. 71. Adaptado.

Nesse contexto, com relação à relevância da participação do agronegócio brasileiro no comércio internacional, registra-se o seguinte comportamento:

(A) na década de 2020, o Brasil sustenta a liderança mundial das exportações de algodão.
(B) na década de 2020, a República Popular da China é o maior comprador de produtos brasileiros.
(C) na atualidade, Brasil e Argentina lideram conjuntamente as exportações de carne bovina para a Europa.
(D) a partir de 2020, os produtos brasileiros assumem o protagonismo nas importações europeias.
(E) atualmente, o Brasil ultrapassa os Estados Unidos e o Canadá na exportação de cereais, especialmente de milho.

10

Considere o texto referente à comunidade LGBT.

A Constituição Federal elenca em seu artigo 3º os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. Entre eles, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. No entanto, o Brasil é considerado um dos países que mais discrimina e mata pessoas LGBT no mundo. Relatório da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais, ILGA, aponta que o país é o primeiro lugar nas Américas em quantidade de homicídios de pessoas LGBT. Também é o líder em assassinato de pessoas trans no mundo. Segundo dados do Grupo Gay da Bahia, GGB, a cada 19 horas, uma pessoa LGBT é morta no Brasil. Conforme a Rede Trans Brasil, a cada 26 horas, aproximadamente, uma pessoa trans é assassinada. A expectativa de vida dessas pessoas é de 35 anos.

Disponível em: https://editoraforum.com.br/noticias/7-direitos-lgbtqia-para-conhecer-e-respeitar/. Acesso em: 01 dez. 2023. Adaptado.

Nesse contexto, com relação à luta por direitos dessa comunidade,

(A) a adoção de crianças por casais homoafetivos permanece proibida em todo o país.
(B) a homofobia é considerada um crime passível de prisão, e a transfobia uma contravenção.
(C) o Supremo Tribunal Federal reconheceu o uso do nome social restrito a trabalhadores do setor privado.
(D) o Supremo Tribunal Federal reconheceu a união estável entre pessoas do mesmo sexo.
(E) as presidiárias transexuais femininas permanecem restritas aos presídios masculinos.

11

Considere o texto sobre a desindustrialização no Brasil.

A indústria de transformação é o setor econômico capaz de afetar as estruturas da sociedade tipicamente capitalista, promovendo diversificação, progresso técnico e aumento das bases de arrecadação do Estado. Destarte, desde o início dos anos 2000, o debate sobre a desindustrialização no Brasil tem motivado discussões para a compreensão das relações entre as dinâmicas do investimento, produção e comércio exterior no país. Considerando aspectos históricos e estruturais, a desindustrialização brasileira pode ser compreendida como a desarticulação do sistema econômico nacional que foi erigido no período de industrialização por substituição de importações. Essa desarticulação tem enfraquecido as conexões comerciais e produtivas entre os distintos compartimentos industriais, que conectavam distintas porções territoriais do país, levando a um esgarçamento do tecido produtivo. O agravamento da desindustrialização tem incorrido em destruição do parque produtivo nacional, que se manifesta por meio da redução da produção, bem como da aceleração da reprimarização da pauta exportadora.

SAMPAIO, D. Desindustrialização e a política nacional de desenvolvimento regional no Brasil: breves notas. *In*: IPEA. **Boletim Regional, Urbano e Ambiental**. Brasília, DF: Ipea, n. 17, jul.-dez. 2017, p.30. Adaptado.

Nesse contexto, uma decorrência do processo de desindustrialização é caracterizada pela situação econômica de

(A) fortalecimento da inserção comercial externa, com expansão progressiva de arrecadação da receita pública
(B) redução do *gap* tecnológico, com eficácia de políticas econômicas regionais de ciência e tecnologia
(C) desarticulação das cadeias produtivas, com substituição do produto final pelo importado
(D) enfraquecimento do setor externo como motor do crescimento, com exportações baseadas em recursos naturais
(E) reequilíbrio da demanda intrassetorial, com redução da capacidade de geração de emprego e renda

12

Considere o texto sobre desigualdade e gênero.

A perspectiva dos cursos de vida se concentra em explicar como alguns eventos da vida social, como formação e dissolução familiar (casamento, filhos, separação, recasamentos, viuvez), idade, aquisição de maiores níveis de escolaridade, podem afetar o uso do tempo em trabalho doméstico e cuidados não remunerados. Essa perspectiva inclui diferentes aspectos dos eventos que a compõem, como o tipo de casamento (se entre pessoas do mesmo sexo ou de sexos diferentes, se formal ou não), a duração de uniões conjugais, a idade e o número de filhos, entre outros. Tais eventos da vida familiar interagem com outros fatores, como a atividade econômica, o contexto social, político e econômico e as normas vigentes de gênero, que, em alguns casos, incluem comportamentos compensatórios para neutralização de desvios de gênero. Assim, além do curso de vida, outros fatores, tais como a disponibilidade de tempo, os recursos relativos — teoria da barganha —, além das normas e valores de gênero, condicionam as desigualdades entre homens e mulheres.

PINHEIRO, L.; MEDEIROS, M.; COSTA, J.; BARBOSA, A. **Gênero é o que importa**: determinantes do trabalho doméstico não remunerado no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2023, p. 9. (Texto para Discussão, n. 2920). Adaptado.

No Brasil, considerando o mundo do trabalho doméstico em relação à variável de gênero, verifica-se que

(A) o impacto das crianças na jornada reprodutiva das mulheres é maior do que na dos homens.
(B) o cuidado com idosos aumenta igualmente a carga de trabalho reprodutivo de homens e mulheres.
(C) a posição no curso de vida tem um efeito muito mais fraco sobre as mulheres do que sobre os homens.
(D) as mulheres responsáveis pela maior parte da renda do casal têm menor carga de trabalho doméstico.
(E) as meninas e os meninos gastam tempo equivalente em trabalho doméstico não remunerado.

RASCUNHO

Continua

13

Considere o texto sobre a dinâmica demográfica brasileira.

> A composição de uma população em seus elementos básicos, como sexo e idade, está dialeticamente associada aos componentes dos processos econômicos, como mercado de trabalho e mercado consumidor. Nesse sentido, os padrões de produção e consumo relacionam-se à existência de um número maior ou menor de homens e de mulheres, assim como à preponderância relativa de crianças, jovens adultos ou idosos. Por outro lado, a transição demográfica é um processo social e, portanto, não se trata de uma simples combinação de variáveis demográficas. A dinâmica demográfica é marcada por processos inerciais, que demandam décadas entre o início e a identificação dos efeitos das mudanças na composição populacional. Assim, as características estruturais da população brasileira atual resultam de processos sociais e demográficos que ocorreram ao longo dos últimos cem anos.
>
> CARMO, R.; CAMARGO, K. **Dinâmica demográfica brasileira recente**: padrões regionais de diferenciação. Rio de Janeiro: Ipea, 2018, p. 7. (Texto para Discussão, n. 2415)

Nessa recente dinâmica demográfica do Brasil, verifica-se a seguinte situação:

(A) há o aumento da população em termos absolutos, com igual proporção da taxa de crescimento.
(B) está em curso a fase de finalização da transição demográfica, com declínio da fecundidade.
(C) transcorre a finalização da transição demográfica, com a alta da natalidade associada à urbanização.
(D) aproxima-se a finalização da transição demográfica, com aumento da mortalidade e ganho de expectativa de vida.
(E) define-se o início da transição demográfica, com a queda da mortalidade devido à melhoria das condições de vida da população.

14

A Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar (Ebia) é utilizada como medida direta da percepção da insegurança alimentar em nível domiciliar. A Ebia classifica os domicílios em quatro categorias: Segurança Alimentar, Insegurança Alimentar Leve, Insegurança Alimentar Moderada ou Insegurança Alimentar Grave.

- Segurança alimentar: os moradores do domicílio têm acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente;
- Insegurança alimentar leve: apresentam comprometimento da qualidade da alimentação em detrimento da manutenção da quantidade percebida como adequada;
- Insegurança alimentar moderada: apresentam modificações nos padrões usuais da alimentação entre os adultos concomitante à restrição na quantidade de alimentos entre os adultos;
- Insegurança alimentar grave: são caracterizados pela quebra do padrão usual da alimentação com comprometimento da qualidade e redução da quantidade de alimentos de todos os membros da família, inclusive das crianças residentes neste domicílio, podendo ainda incluir a experiência de fome.

BRASIL. Ministério da Saúde. Insegurança Alimentar e Nutricional. **Glossário Saúde Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 14 dez. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional. Acesso em: 29 dez. 2023. Adaptado.

Considerando-se as informações acima, verifica-se que a(o)

(A) pobreza e a vulnerabilidade social são fatores de risco para uma alimentação não saudável, de maneira que as formas sociais em que se organiza a produção dos alimentos e as condições econômicas nas quais se dá o acesso a eles não concorrem para o comprometimento da qualidade e para a redução da quantidade de alimentos em cada família.
(B) segurança alimentar é a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, sem comprometer a satisfação de outras necessidades essenciais, o que significa compreendê-la como um dos elementos articuladores das políticas públicas em diferentes campos de intervenção do Estado, como o agrícola, a saúde, a educação e o trabalho.
(C) traumática experiência da Primeira Guerra Mundial na Europa tornou ainda mais evidente que a soberania política dependia da capacidade de cada país de garantir sua autossuficiência de produção de alimentos, de maneira que a mensuração da insegurança alimentar só é viável em momentos de crises agudas, como guerras, por exemplo.
(D) direito à alimentação e à proteção contra fome, apesar de ser um direito justo, não figura entre os direitos humanos descritos no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, o que impossibilita a formulação de políticas públicas específicas para o enfrentamento da insegurança alimentar.
(E) conceito de segurança ou insegurança alimentar refere-se à garantia do direito de todos ao acesso a alimentos, sendo variáveis como quantidade e qualidade irrelevantes para a composição da Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar (Ebia).

15

A Declaração e Plataforma de Ação de Pequim – assinada em 1995 pelos 189 países presentes na Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres, inclusive o Brasil – constituiu-se em um dos instrumentos internacionais mais relevantes no campo dos direitos das mulheres. Entre os doze temas prioritários de trabalho cobertos pelo documento, estão os "mecanismos institucionais para o avanço das mulheres", cuja existência nas estruturas governamentais é entendida como necessária para que os compromissos setoriais da conferência sejam transversalmente endereçados.

TOKARSI, C. P. *et al*. De política pública à ideologia de gênero: o processo de (des)institucionalização das políticas para as mulheres de 2003 a 2020. *In*: GOMIDE, A. de A.; SILVA, M. M. de Sá; LEOPOLDI, M. A. (org.). **Desmonte e reconfiguração de políticas públicas** (2016-2022) – Brasília, DF: Ipea; INCT/PPED, 2023, p. 323.

Entre as contribuições da Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres está a(o)

(A) expressão "violência contra a mulher", que se refere a quaisquer atos de violência – física, sexual e psicológica – que tenham por base motivacional o gênero, isto é, casos em que as mulheres, protegidas pela legislação vigente, utilizem os poderes instituídos como instrumento de constrangimento e opressão aos homens.

(B) ideia de empoderamento feminino, que reconhece que a mulher pode e deve delegar o controle sobre o seu próprio desenvolvimento ao outro, sendo função do representante do poder patriarcal (pai, marido ou, na ausência desses, o Estado) criar e defender as condições para tanto e apoiá-la nesse processo.

(C) noção de transversalidade, a qual busca assegurar que se considere, antes que decisões a respeito sejam tomadas, as suas consequências, respectivamente para a mulher e o homem, no processo de formulação, execução e avaliação de políticas nos mais diversos setores, de maneira que a perspectiva de gênero passe efetivamente a integrar as iniciativas governamentais nas esferas de atuação do Estado.

(D) conceito de ideologia de gênero, a noção que sustenta que a dissolução da moral sexual convencional implica a desordem social, o fim da família, e representa uma ameaça às liberdades individuais, como a liberdade de crença e a liberdade de expressão.

(E) princípio da inimputabilidade do pai ou marido no caso de violência doméstica contra a mulher, uma vez que se reconhece sua autoridade e liderança nas questões íntimas que dizem respeito exclusivamente à organização e à constituição familiar.

16

O Atlas da Violência é um documento que busca retratar a violência no Brasil principalmente a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), ambos do Ministério da Saúde. Os dados referentes ao ano de 2021 e divulgados em 2023 mostram que

na contramão da diminuição de homicídios no país, em se tratando dos grupos sociais politicamente minoritários, o período recente foi marcado pelo recrudescimento da violência letal contra negros, indígenas e mulheres. [...] Entre 2012 e 2021, a taxa de homicídios de mulheres mortas dentro da residência cresceu 4,72%, ao passo que a taxa de mulheres vítimas de homicídio fora da residência teve queda de 31,1%. [...] Por fim, é importante salientar o recrudescimento recente da desigualdade na letalidade entre mulheres negras e não negras. A taxa de mortalidade por homicídio de mulheres negras foi de 4,3 por 100 mil mulheres negras, e a taxa entre não negras foi de 2,4 por 100 mil, ou seja, mulheres negras morrem 1,8 vezes mais do que as não negras por homicídio. Entre 2020 e 2021, enquanto a taxa de homicídios para mulheres negras cresceu 0,5%, entre as mulheres não negras houve redução de 2,8%.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2023**. Brasília, DF: Ipea; FBSP, 2023, p. 4; 9-10. DOI: https://dx.doi.org/10.38116/riatlasdaviolencia2023. Sumário Executivo. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12614/1/Livro_RI_Atlas_da_Violencia_2023_sumario_executivo.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023. Adaptado.

A partir dos dados do texto, observa-se que a(o)

(A) violência generalizada, no Brasil, é um problema endêmico, que vitimiza de forma equivalente vários setores da sociedade, de forma que homens e mulheres, negros e não negros, sistematicamente padecem de seus efeitos.

(B) violência de gênero segue sendo um grande problema no país, ainda que os assassinatos de mulheres ocorridos em suas residências, isto é, perpetrados, em sua maioria, por companheiros ou familiares, tenha decrescido de forma significativa nos últimos anos.

(C) democracia racial, isto é, o estado de plena igualdade entre as pessoas, independentemente de raça, cor ou etnia, fica evidenciada nos dados do texto, na medida em que não se vê um viés de raça no aumento da vitimização de pessoas no Brasil.

(D) diminuição de homicídios no país teve efeitos nos grupos sociais politicamente minoritários, que se beneficiaram, no período recente, pela queda da violência letal contra negros, indígenas e mulheres.

(E) risco aumentado de pessoas negras, se comparado a pessoas não negras, sofrerem violência, relaciona-se com o processo histórico brasileiro, que, marcado pelo colonialismo e a escravidão, concorreu para a deletéria naturalização da exclusão social, da discriminação e da subalternidade dos negros na sociedade em nosso país.

17

A democracia está intimamente relacionada à ideia de soberania popular e de autogoverno e, por conseguinte, de que todos participem da produção das leis que regerão a comunidade, diretamente ou através de seus representantes. A democracia, contudo, não se reduz ao princípio majoritário. Para que se tenha verdadeiramente uma democracia, não basta assegurar a prevalência da vontade de determinada maioria. É preciso assegurar, igualmente, que o conjunto mais amplo de pessoas possa participar do processo de formação de tal vontade majoritária. Nessa medida, o respeito a direitos fundamentais constitui uma pré-condição para a própria existência do processo democrático. Onde não há direitos políticos iguais para todos os cidadãos, livre circulação da informação ou liberdade de expressão, não haverá democracia, ainda que se respeite um processo de deliberação majoritária.

MELLO, P. Proteção à vulnerabilidade na jurisprudência do supremo tribunal federal: a defesa da população LGBTI+. **Revista da AGU**, Brasília, DF, v. 19, n. 1, p. 21, jan.-mar. 2020. Disponível em: https://revistaagu.agu.gov.br/index.php/AGU/article/view/2631. Acesso em: 27 dez. 2023. Adaptado.

Considerando-se a proteção dos direitos de grupos minoritários e vulneráveis, e em consonância com as ideias expostas acima, a relação entre democracia e vulnerabilidade

(A) supõe a viabilização de políticas públicas de proteção a grupos vulneráveis, as quais devem desconsiderar como critérios válidos a identidade de gênero, etnia, raça ou cor, no momento de sua implantação.
(B) reitera que a vulnerabilidade, em maior ou menor grau, é uma condição presente em todas as pessoas, sendo, portanto, falsa a premissa de que, em regimes democráticos, existam grupos de pessoas que ostentem uma condição de maior debilidade ou de menor capacidade de autodefesa diante de determinadas violências.
(C) implica respeito e reconhecimento à existência de grupos vulneráveis, isto é, pessoas que, de modo geral, têm maior dificuldade de se fazer representar nas instâncias de decisão política.
(D) baseia-se no conceito de minoria enquanto grupo numericamente inferior de pessoas que possuem uma identidade distinta daquela que é tida como a identidade dominante, de forma que os negros não se encaixariam naquilo que em geral se entende por minorias vulnerabilizadas.
(E) reduz-se, de toda forma, ao princípio majoritário, isto é, para que se tenha verdadeiramente uma democracia, basta assegurar a prevalência da vontade de determinada maioria, de forma que a proteção de grupos minoritários esteja necessariamente a ela submetida.

18

As Américas Central e do Sul estão altamente expostas, vulneráveis e fortemente afetadas pelas alterações climáticas, uma situação amplificada pela desigualdade, pobreza, crescimento populacional e elevada densidade populacional, alterações no uso dos solos, especialmente desflorestamento com a consequente perda de biodiversidade, degradação do solo e alta dependência das economias nacionais e locais dos recursos naturais para a produção de *commodities*.

CASTELLANOS, E. J. *et al*. 2022: Central and South America. *In*: **Climate Change 2022**: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribuição do Grupo de Trabalho II para o 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental das Alterações Climáticas.

Disponível em: https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads/outreach/IPCC_AR6_WGII_FactSheet_CentralSouthAmerica.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023. (tradução nossa). Adaptado.

No que diz respeito às implicações e às consequências socioeconômicas das mudanças climáticas no Brasil, para o caso de uma inobservância de políticas públicas ambientais urgentes e eficazes, alerta-se para os(as)

(A) danos que ocorrerão à vida e à infraestrutura do país, causando impactos irreparáveis à habitação, já precária, de milhares de brasileiros, devido a inundações, deslizamentos de terra, aumento do nível do mar, tempestades, ondas e erosão costeira.
(B) efeitos das alterações climáticas que serão setoriais e não sistêmicos, pois grande parte da economia brasileira não está associada ao uso dos recursos naturais, nem tem relação com o meio ambiente.
(C) impactos socioeconômicos causados pela alteração do clima, ainda que sejam mínimos, pois o país em pouco ou nada contribui para a mudança climática, priorizando fontes de energia renováveis em detrimento do uso de combustíveis fósseis.
(D) prejuízos provocados pelo desmatamento florestal, devendo-se incentivar práticas não sustentáveis de produção agrícola e industrial para diminuir os efeitos mais drásticos das alterações climáticas, em especial nas populações mais vulnerabilizadas.
(E) mudanças de comportamentos individuais, adotadas por meio do manejo singular de recursos materiais e simbólicos de forma voluntária e resolutiva, de modo a torná-los suficientes para dirimirem os efeitos da mudança climática, independentemente das políticas públicas dirigidas pelo Estado.

19

A avaliação de impacto de um programa ou de uma política

(A) é desenhada sempre durante a implementação do programa.
(B) é feita usualmente pela equipe gestora do programa.
(C) tem sua temporalidade contínua.
(D) traz sobretudo evidências descritivas.
(E) traz evidências de que as mudanças foram provocadas pelo programa ou pela política.

20

Ruas com iluminação pública diminuem o risco de crimes, segundo experimento
Escuridão favorece o fator surpresa da ação criminosa e dificulta a identificação de sua autoria

Se a escuridão favorece o fator surpresa da ação criminosa e dificulta a identificação de sua autoria, a principal hipótese é que o aumento da visibilidade permitido pela iluminação pública acabaria com essas vantagens, diminuindo os riscos de se cometer um crime.
Um experimento realizado em parceria com a polícia metropolitana de Nova York apontou para uma redução de 36% nos crimes ocorridos durante a noite em ruas que receberam iluminação pública extra por um período de seis meses, entre março e agosto de 2016.

Disponível em: https://www.otempo.com.br/brasil/ruas-com-iluminacao-publica-diminuem-o-risco-de-crimes-segundo-experimento-1.2209834. Acesso em: 2 jan. 2024. Adaptado.

Com base nessa experiência, o prefeito de uma determinada cidade resolveu implementar um programa de expansão do número de postes em uma localidade rural da cidade, com problemas de iluminação pública, que é considerada um bem público. A prefeitura também conseguiu inferir, a partir de uma pesquisa, a média do benefício marginal da instalação de postes de iluminação para 3 grupos de moradores com o mesmo tamanho (predisposição a pagar), conforme a Tabela seguinte:

Número de Postes	Benefício Marginal		
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
0	20	24	32
2	18	20	28
4	16	16	24
6	14	12	20
8	12	8	16
10	10	4	12
12	8	0	8
14	6	0	4
16	4	0	0
18	2	0	0
20	0	0	0

Sabe-se que, para a prefeitura, o custo de instalação de cada poste é de R$ 16,00.

Nesse contexto, conclui-se que,

(A) se a instalação dos postes fosse decidida pelo mercado, teriam sido instalados 4 postes e, se houvesse coordenação, teriam sido instalados 8 postes.
(B) se a instalação dos postes fosse decidida pelo mercado ou se fosse de forma coordenada, teriam sido instalados 4 postes.
(C) se a instalação dos postes fosse decidida pelo mercado, teriam sido instalados 8 postes e, se houvesse coordenação, teriam sido instalados 12 postes.
(D) se a instalação dos postes fosse decidida pelo mercado, teriam sido instalados 14 postes e, se houvesse coordenação, teriam sido instalados 12 postes.
(E) se a instalação dos postes fosse decidida pelo mercado, teriam sido instalados 16 postes e, se houvesse coordenação, teriam sido instalados 14 postes.

21

A avaliação da governança de uma política, segundo o método de multicritérios de apoio à decisão – MDCA, considera que

(A) a definição de forma clara dos papéis e das responsabilidades da coordenação de uma política é indispensável.
(B) a avaliação da governança deve considerar que os componentes do modelo de governança não possuem sobreposições.
(C) o mecanismo de controle, entre os mecanismos de governança, é o que foca apenas a institucionalização.
(D) as políticas que são transversais são mais difíceis de serem avaliadas, demandando outras formas de avaliação que não perpassem por múltiplos critérios.
(E) os rumos da política são impossíveis de serem mudados se a governança já está estabelecida.

22

Um gestor de política, ao decidir apoiar um Projeto P ou um Projeto Q de incentivo à indústria cinematográfica, optou pelo Projeto P, que tinha a maior TIR – Taxa Interna de Retorno.

Sendo assim, conclui-se o seguinte:

(A) o investimento inicial do Projeto P é menor do que o do Projeto Q.
(B) o Valor Presente Líquido, VPL, do Projeto P é maior do que o do Projeto Q.
(C) o gestor tomou a sua decisão realizando uma análise custo-efetividade.
(D) os benefícios contabilizados do Projeto P superam os do Projeto Q.
(E) as diferenças da TIR dos dois projetos não dizem nada sobre o valor presente líquido, VPL.

23

A análise SWOT é um mecanismo que indica os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da implementação de uma política ou de um programa. Essa análise é importante para deixar mais clara a escolha pelo desenho de política a ser implementado.

Essa metodologia

(A) é um instrumento capaz de mapear apenas as ameaças internas ao programa, tendo em vista que a principal preocupação é na gestão do programa.
(B) é utilizada exclusivamente para traçar a situação atual da política.
(C) considera que o ambiente externo, por estar fora do controle do órgão responsável em executar a política, não precisa ser monitorado.
(D) elabora o diagnóstico da análise SWOT para o melhor desempenho da política, em uma única vez.
(E) constroi a matriz SWOT para representar aspectos internos (pontos positivos e negativos) e externos (potencialidades e ameaças) das políticas.

24

DIGNIDADE MENSTRUAL

Governo divulga critérios de distribuição de absorventes higiênicos no SUS

Serão beneficiadas pessoas matriculadas na rede pública e registradas no CadÚnico. Distribuição poderá ocorrer em escolas, unidades básicas de saúde, unidades de acolhimento do SUAS e sistema prisional.

O Governo Federal divulgou, nesta segunda-feira (19), uma portaria interministerial com alguns dos critérios práticos de funcionamento do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, que garante absorventes gratuitos a cerca de 24 milhões de pessoas em condição de vulnerabilidade social.

O público-alvo é formado por pessoas registradas no Cadastro Único do Governo Federal e abrange pessoas em situação de rua ou de pobreza. Inclui ainda pessoas matriculadas na rede pública de ensino estadual, municipal ou federal, em todas as modalidades de ensino, que pertençam a famílias de baixa renda, assim como aquelas que estejam no sistema penal ou cumprindo medidas socioeducativas.

Distribuição

Os absorventes poderão ser distribuídos em estabelecimentos da Atenção Primária à Saúde e escolas da rede pública, além de unidades da rede de acolhimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, presídios, instituições para cumprimento de medidas socioeducativas e outros equipamentos que atendam as especificações do Programa.

Campanhas

O Governo Federal prevê campanhas publicitárias para esclarecer o público sobre os temas relativos à dignidade menstrual, combater desinformações sobre o tema e produzir materiais gráficos para divulgar o programa.

Capacitação

Estão previstas ações de capacitação de agentes públicos para disseminar informações e serviços sobre o tema, em forma de cursos de curta duração, de preferência a distância, e ações de educação coletiva, respeitando as realidades regionais.

Dignidade

A dignidade menstrual é questão que envolve aspectos de saúde pública, educação, cidadania e autoestima. Há milhares de pessoas que menstruam sem acesso a absorventes. Em consequência, meninas deixam de frequentar aulas por vergonha, e mulheres usam formas inadequadas de contenção do fluxo, como papel higiênico e até miolo de pão.

Critérios

Segundo o texto, as aquisições levam em conta normas de qualidade estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a estimativa de ciclo menstrual mensal e de uso médio de unidades de absorventes estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo divulga critérios de distribuição de absorventes higiênicos no SUS. **Saúde e Vigilância Sanitária**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 19 jun. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/governo-divulga-criterios-de-distribuicao-de-absorventes-higienicos-no-sus. Acesso em: 2 jan. 2023. Adaptado.

O texto mostra que a implementação de uma política envolve explicitar no seu desenho todas as decisões que devem ser tomadas, o público-alvo, os recursos empregados, as ações a serem feitas, seus resultados e suas possíveis revisões. Ou seja, por trás da elaboração de uma política ou programa está a utilização do modelo lógico.

Com base no texto e nos componentes do modelo lógico, conclui-se que

(A) a carga horária de trabalho dos agentes de saúde para as ações de educação coletiva é contabilizada como parte das atividades.
(B) o Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual tem como produto a capacitação dos agentes públicos para disseminar as informações e os serviços sobre o tema.
(C) o Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual tem como insumo a distribuição de absorventes de forma gratuita para 24 milhões de pessoas.
(D) no Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, tem-se como resultado uma caracterização qualitativa das meninas com dificuldades nessa área.
(E) um impacto esperado do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual é a redução do absenteísmo escolar.

RASCUNHO

25

Na avaliação econômica, calculamos os custos e os benefícios de uma política comparando-os com alternativas de políticas ou programas.

Nesse sentido, na análise custo-benefício,

(A) o benefício de um projeto será monetizado considerando o impacto gerado exclusivamente no beneficiário.
(B) o custo de oportunidade é um custo implícito e que muitas vezes corrige distorções no cálculo do retorno econômico.
(C) o cálculo do custo econômico incorpora os gastos orçamentários diretos em todas as etapas de implementação e execução da política.
(D) a avaliação será sempre realizada *ex post*, na medida que os custos e os benefícios já estão materializados.
(E) toda política com uma relação custo-benefício favorável deve ser implementada.

26

Programa oferece cuidados para idosos em domicílio

Idosos da cidade de São Paulo têm direito a cuidados de um acompanhante em domicílio. O Programa Acompanhante de Idosos (PAI), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), disponibiliza atendimento em casa para pessoas acima de 60 anos em situação de fragilidade e alta vulnerabilidade social.

Além do cuidador, a SMS afirma que coloca uma equipe multiprofissional à disposição do atendido. Atualmente, o programa conta com 50 equipes do PAI, que tem cerca de 6 mil idosos em acompanhamento. Cada equipe é composta por assistente social, enfermeiro, médico, acompanhantes de idosos, motorista e um profissional administrativo. O PAI se propõe a desenvolver um plano terapêutico personalizado para cada paciente.

Disponível em: https://expresso.estadao.com.br/sao-paulo/2023/07/27/programa-oferece-cuidados-para-idosos--em-domicilio/#:~:text=O%20Programa%20Acompanhante%20de%20Idosos,multiprofissional%20%C3%A0%20disposi%C3%A7%C3%A3o%20do%20atendido. Acesso em: 18 dez. 2023. Adaptado.

Com base no texto acima, delimitam-se alguns dos componentes do desenho do programa, concluindo-se que o(a)

(A) público-alvo do Programa é formado pelos idosos, com mais de 60 anos, que moram sozinhos.
(B) diagnóstico que embasa parte das ações do Programa mostra que alguns idosos têm mobilidade reduzida.
(C) Programa certamente não gera externalidades, uma vez que atende a idosos.
(D) Programa acompanhante de Idosos deve ser comparado a outro Programa de cuidados, tal como cuidado de crianças (creches).
(E) população elegível, neste caso específico, é igual à população potencial formada pelos idosos com mais de 60 anos.

27

Um projeto de um determinado município tem como objetivo incentivar a leitura dos alunos do 6º ano da rede pública municipal. O projeto é desenvolvido a partir de dois eixos de atividades específicas:

(i) distribuição de livros infantis para as crianças do ensino fundamental diretamente nas escolas;
(ii) organização de visitas guiadas e de conscientização das crianças do ensino fundamental à biblioteca municipal.

O grupo de crianças que participa do eixo (i) não participa do eixo (ii) e vice-versa. Esse projeto durou um ano, e foi realizada uma avaliação de impacto *ex post*, mostrando que houve redução da retenção dos alunos e um aumento do desempenho nas notas de português nos dois projetos. Como resultado da atividade (i), houve um benefício estimado médio para a sociedade de R$ 200.000,00 no ano na rede de ensino, pois os alunos não tiveram problemas de repetência ao final do 6º ano. Já em relação à atividade (ii), o benefício estimado para a sociedade no mesmo período foi de R$ 150.000,00.

Os custos do projeto concentraram-se no início, totalizando R$ 120.000,00 para a atividade (i) e R$ 50.000,00 para a atividade (ii).

A partir desses dados, calcula-se a TIR, Taxa Interna de Retorno, da atividade (i) e da atividade (ii) e conclui-se o seguinte:

(A) a TIR da atividade (i) é de 40%, e a da atividade (ii) é de 67%, indicando que a atividade (ii) parece ser melhor do que a atividade (i).
(B) a TIR da atividade (i) é de 67%, e a da atividade (ii) é de 200%, mostrando que a atividade (i) é preferível à atividade (ii).
(C) a TIR da atividade (i) é de 67%, e a da atividade (ii) é de 200%, mostrando que a atividade (ii) é preferível à atividade (i).
(D) a TIR não pode ser utilizada nesse caso para comparar as duas atividades, pois são formas de atuação diferentes para o mesmo objetivo e público-alvo.
(E) o cálculo da TIR ficou impreciso, pois não se soube a taxa de desconto intertemporal.

28

Em um determinado município, foi realizado um programa de construção de postos de saúde locais. O gestor do programa solicitou a um consultor que fizesse uma avaliação dos processos de implementação desse programa.

O consultor realizará essa avaliação com base nas seguintes perguntas, **EXCETO**:

(A) O número de atendimentos médicos aumentou?
(B) A infraestrutura dos postos atende com qualidade os moradores?
(C) Os materiais da obra chegaram no momento adequado?
(D) Os médicos e enfermeiros foram contratados?
(E) Os serviços de água e energia estão disponíveis com a frequência adequada?

29

A Constituição Federal do Brasil de 1988 determina que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, e que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho. A etapa do ensino fundamental é provida de forma gratuita pelo Governo para parte da sociedade que não tem acesso à provisão privada.

Nesse contexto, conclui-se que a(o)

(A) educação sempre pode ser considerada como um bem público.
(B) educação, como é parcialmente financiada pelo poder público, pode ser caracterizada como um bem público.
(C) rivalidade na oferta de educação sempre existirá, independentemente da tecnologia utilizada.
(D) financiamento público de parte da educação pode ser justificado pela externalidade social que é gerada.
(E) nível eficiente da provisão é dado diretamente pela comparação entre o seu benefício marginal e seu custo marginal, já que a educação é parcialmente financiada pelo poder público.

30

O Fies é um Programa do Ministério da Educação para a concessão de crédito aos estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores de instituições de ensino privadas. O Fies foi implementado em 2001 e passou por várias reformulações ao longo do tempo.

Considerando-se a revisão de seu escopo e de seu modelo lógico realizada, são aspectos possíveis de serem apontados em sua avaliação, **EXCETO**:

(A) a heterogeneidade do público-alvo do programa não foi considerada inicialmente nas regras de elegibilidade, levando a um super dimensionamento do programa e a uma falta de focalização.
(B) a restrição de crédito no mercado estudantil embasa a teoria do Programa de financiamento, sobretudo para as classes mais pobres.
(C) o efeito deslocamento ocorreu, pois as mensalidades dos cursos superiores aumentaram, impactando negativamente alunos que não tinham acesso ao financiamento.
(D) os mecanismos de controle e governança do Fies não foram eficientes, sinalizando a necessidade de essas responsabilidades ficarem externas ao Programa.
(E) as taxas de matrículas do ensino superior são muito desiguais entre as regiões do Brasil, e, nesse caso, essa heterogeneidade deve ser considerada na revisão do Programa.

31

A nova Lei nº 14.611, de 2023, dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens.

> A norma modifica a multa prevista no art. 510 da Consolidação das Leis do Trabalho para que corresponda a dez vezes o valor do novo salário devido pelo empregador ao empregado discriminado, e eleva ao dobro no caso de reincidência, sem prejuízo de outras medidas legais.
> A nova lei também obriga a publicação semestral de relatórios de transparência salarial pelas empresas com 100 ou mais empregados com dados e informações que permitam a comparação objetiva entre salários, critérios remuneratórios e proporção de ocupação de cargos de direção e chefias preenchidos por mulheres e homens. Também prevê a divulgação de informações decorrentes de desigualdades de raça, etnia, nacionalidade e idade.
>
> SENADO NOTÍCIAS. Sancionada lei de igualdade salarial entre mulheres e homens. **Agência Senado**. Brasília, DF: [S.L.] 4 jul. 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/04/sancionada-lei-de-igualdade-salarial-entre-mulheres-e-homens. Acesso em: 2 jan. 2024. Adaptado.

A partir do texto acima, o governo sinaliza sua atuação no sentido de criar incentivos para redução das desigualdades existentes no mercado de trabalho.

Nesse contexto, conclui-se que

(A) a divulgação das informações decorrentes da lei não trará subsídios para entender a segregação ocupacional por sexo ou raça.
(B) a transparência salarial, apesar de interessante, não impactará na reputação das empresas, visto que o efeito na empresa será apenas via pagamento da multa.
(C) o diagnóstico do problema da desigualdade salarial que fundamentou a atuação do governo relaciona-se exclusivamente ao acesso desigual de mulheres e homens no mercado de trabalho.
(D) o diagnóstico do problema da desigualdade salarial que fundamentou a atuação do governo associa-se a diversos fatores, dentre eles, o fato de a mobilidade hierárquica ascendente nas empresas ser diferenciada entre mulheres e homens.
(E) as desigualdades salariais entre mulheres e homens concentram-se apenas no topo da distribuição salarial.

RASCUNHO

32

O Programa Universidade Para Todos – Prouni – oferta bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior.

Disponível em: https://acessounico.mec.gov.br/prouni. Acesso em: 4 jan. 2024. Adaptado.

O Prouni é um programa que parte de um diagnóstico específico sobre o baixo percentual de pessoas com nível superior e a baixa escolaridade média da população brasileira.

Com base nessa política e no diagnóstico, conclui-se que

(A) a política deve ser focalizada, tendo em vista que são grupos específicos da população que não têm acesso a crédito.
(B) a concessão de auxilio monetário para o ingresso na educação superior não contribui para redução da evasão e desistência.
(C) o investimento em educação superior exige apenas despesas diretas com matrícula, mensalidade e material.
(D) as restrições de crédito não explicam o subinvestimento em educação superior.
(E) os custos totais dessa política são calculados diretamente pelos gastos com as bolsas de estudos e a logística de sua distribuição.

33

Considere que, ao se realizar uma avaliação de uma política ou de um programa, são escolhidos indicadores quantitativos para calcular o impacto da política ou do programa.

Esses indicadores devem ter determinadas qualidades, visto que eles devem

(A) ser usados para estabelecer metas, e, nesse caso, apenas calculados para a fase final do programa da política.
(B) ser capazes de traçar todas as características gerais do programa.
(C) ser atemporais, não sendo influenciados pelo contexto quando calculados.
(D) ser calculados sempre a partir de fontes de dados primárias.
(E) especificar o que deve ser medido para se atingir uma meta/um resultado.

34

A AIO - Análise de Impacto Orçamentário - foi elaborada no intuito de comparar os cenários sem vacinação para Covid-19, com os cenários de vacinação para Covid-19 com as vacinas da BNT162b2 e ChAdOx-1. A AIO foi construída para uma estimativa de impacto nos próximos cinco anos. Dada a incerteza da imunidade a longo prazo, adotou-se como pressuposto que a revacinação será anual e que tanto os vacinados quanto os infectados retornariam ao grupo de susceptíveis no ano seguinte da análise.

Considerando a vacina e os cenários apresentados, o impacto orçamentário em cinco anos foi estimado entre aproximadamente menos 9.3 bilhões a até menos 55 bilhões de reais com a vacina da ChAdOx1, representando uma economia em qualquer cenário.

Para a vacina da BNT162b2, variou desde um cenário de economia (menos 94 bilhões) até um cenário de grande impacto orçamentário (55 bilhões), com um cenário intermediário apresentando uma economia em torno de 9 bilhões de reais.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacina da Fiocruz [ChAdOx-1 (Vacina Covid-19 recombinante)] e da Pfizer/Wyeth [BNT162b2 (Vacina Covid-19)] para prevenção da Covid-19**. Relatório de Recomendação. CONITEC. Brasília, DF, 2021. Disponível em: http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210624_Relatorio_CP_vacinas_COVID-19_CP_34.pdf. Acesso em: 4 jan. 2024. Adaptado.

Com base no texto acima, conclui-se que a AIO

(A) é uma etapa necessária para o desenvolvimento e a implementação de uma determinada vacina no SUS, que corresponde a uma etapa prévia à segurança e à eficácia da vacina.
(B) pode ser definida como a avaliação das consequências financeiras advindas da adoção de uma nova tecnologia em saúde, dentro de um determinado cenário de saúde com recursos finitos.
(C) projeta os gastos que a incorporação da tecnologia em saúde em questão irá acarretar para o sistema em um horizonte de tempo geralmente mais longo.
(D) substitui a Análise Custo Efetividade (ACE), que estima apenas os custos e benefícios para os indivíduos e não para a sociedade como um todo.
(E) é o único instrumento de análise utilizado pelo Ministério da Saúde para a recomendação ou não das duas vacinas BNT162b2 e ChAdOx1.

RASCUNHO

RASCUNHO

Continua

35

No ciclo de uma política pública, são estabelecidos vários procedimentos para racionalizar as suas etapas, do início, de comprovação da sua necessidade, até a apresentação de resultados e posterior revisão.

Nesse sentido, verifica-se que

(A) a análise *ex ante* não faz parte do ciclo de uma política pública, tendo em vista que ela já foi efetivamente desenhada.
(B) a identificação do problema somente pode ser realizada ao longo da execução da política.
(C) a avaliação da política deve ser planejada antes da sua execução, trazendo clara a definição de indicadores, ações e possíveis resultados esperados.
(D) o monitoramento é uma etapa do ciclo definida temporalmente ao final da política, trazendo os resultados gerados pela política.
(E) as estratégias de governança e *accountability* são realizadas apenas na etapa final do ciclo da política pública.

36

Um governo implementou um programa de treinamento para trabalhadores em uma indústria específica visando melhorar suas habilidades. Uma amostra de 6 indivíduos foi selecionada para avaliar o impacto do programa.
Os resultados de cada indivíduo i estão apresentados na seguinte Tabela:

Indivíduo i	Tratamento D_i	Y_i^0	Y_i^1
1	1	10	15
2	0	8	14
3	1	10	18
4	1	9	14
5	0	7	7
6	0	11	11

Na Tabela,

- Y_i^1 representa o resultado para o indivíduo *i*, caso ele participe do programa.
- Y_i^0 representa o resultado para o indivíduo *i*, caso ele não participe do programa.
- $D_i = 1$ indica que o indivíduo *i* foi tratado (participou do programa) e 0 caso contrário.

Qual o Efeito Médio do Programa – EMP (*Average Treatment Effect* - ATE) e o Efeito Médio do Programa sobre os Tratados – EMPT (*Average Treatment Effect for the Treated* - ATT)?

(A) EMP = 2 e EMPT = 4
(B) EMP = 3 e EMPT = 5
(C) EMP = 4 e EMPT = 6
(D) EMP = 5 e EMPT = 7
(E) EMP = 6 e EMPT = 8

37

O Pareamento por Escore de Propensão (*Propensity Score Matching*) é um método estatístico usado para reduzir o viés em estudos observacionais, ao criar grupos de tratamento e controle similares com base em uma pontuação de propensão calculada, representando a probabilidade de receber um tratamento.

No Pareamento por Escore de Propensão, um algoritmo utilizado para emparelhar cada sujeito tratado com um ou mais sujeitos não tratados que têm as pontuações de propensão mais próximas é o pareamento por

(A) Regressão linear
(B) Estratificação
(C) Análise de *cluster*
(D) *Design* fatorial
(E) Decomposição de Choleski

38

Considere um estudo de evento que analisa o impacto do lançamento de um produto nas ações de uma empresa, ao longo de um período de 11 dias, onde o dia 0 representa o dia do lançamento. Uma regressão foi realizada para entender o efeito do evento sobre o retorno das ações, utilizando um modelo que incluiu variáveis de tempo, um indicador de evento e uma interação entre tempo e evento. Os resultados da regressão foram os seguintes:

RetornoAções (Tempo, Evento) = 0,02 – 0,003Tempo + 0,05Evento – 0,01Tempo x Evento + ε ,

onde

- RetornoAções representa o retorno das ações da empresa;
- Tempo é o período de tempo em dias codificados de –5 a 5;
- Evento é uma variável indicadora que vale 1 se Tempo> 0 e 0 caso contrário;
- ε é o termo de erro.

Supondo-se que todos os coeficientes da equação acima sejam estatisticamente significativos individual e conjuntamente a 5%, verifica-se que o

(A) impacto do lançamento do produto foi positivo nos primeiros dias após o evento de lançamento do produto e depois reduziu, atingindo o seu ponto mais baixo no dia 5.
(B) impacto do lançamento do produto foi negativo nos primeiros dias após o evento, tornou-se positivo no dia 3 e manteve-se positivo até o final do período analisado.
(C) impacto do lançamento do produto foi negativo nos dias imediatamente anteriores ao evento e se tornou positivo apenas após o dia 3.
(D) lançamento do produto teve um impacto linear e constante, resultando em um aumento de 0,05 unidades no retorno das ações, em cada dia após o evento.
(E) lançamento do produto teve um efeito neutro no retorno das ações, pois o coeficiente do indicador de evento é insignificante estatisticamente.

39

Existem três principais tipos de *design* de pesquisa. Associe os tipos de *design* de pesquisa com suas características.

I – Experimental
II – Quase-experimental
III – Não experimental observacional

P – Os pesquisadores coletam informações sem que os sujeitos da pesquisa estejam explicitamente envolvidos no registro dos dados, sem manipular qualquer aspecto do ambiente comum e sem atribuir indivíduos a grupos que ocorrem naturalmente ou que são criados artificialmente.
Q – Os pesquisadores manipulam uma ou mais variáveis e atribuem aleatoriamente os participantes aos grupos de controle e tratamento.
R – Os pesquisadores não têm total controle sobre a alocação dos participantes nos grupos de controle e tratamento, uma vez que nem sempre é possível uma aleatorização adequada dos participantes.
S – Os pesquisadores estudam a relação estatística entre duas variáveis sem manipular qualquer aspecto do contexto natural de uma amostra, de modo que esse desenho de pesquisa não permite compreender a direção da influência causal, se tal efeito existir.

As associações corretas são:

(A) I - Q , II - R , III - P
(B) I - Q , II - R , III - S
(C) I - R , II - P , III - Q
(D) I - R , II - S , III - P
(E) I - S , II - R , III - Q

40

Considere um estudo sobre o impacto de um programa de treinamento de habilidades técnicas em dois grupos de trabalhadores (Grupo P e Grupo Q), em relação à sua renda ao longo do tempo.
Para isso, os pesquisadores estimam a seguinte equação:

$$Y_{it} = \beta_0 + \beta_1 \text{ x Treinamento}_{it} + \beta_2 \text{ x GrupoQ}_i +$$

$$\beta_3 \text{ x (Treinamento}_{it} \text{ x GrupoQ}_i) + \epsilon_{it} ,$$

onde

- Y_{it} é a renda do indivíduo *i* no período de tempo *t*;
- Treinamento_{it} é uma variável binária que indica se o indivíduo *i* recebeu ou não o treinamento no período *t* (0 para não e 1 para sim);
- GrupoQ_i é uma variável binária que indica se o indivíduo *i* pertence ao Grupo Q (0 para Grupo P e 1 para Grupo Q);
- ϵ_{it} é o termo de erro.

Antes do treinamento, a renda média para o Grupo P era R$ 1.000,00 e para o Grupo Q era R$ 1.050,00. Após o treinamento, a renda média para o Grupo P foi para R$ 1.050,00 e para o Grupo Q foi para R$ 1.150,00.

Qual é a estimativa de β_3, em reais, nesse cenário, considerando-se que todos os coeficientes da equação foram estatisticamente significativos?

(A) 25,00
(B) 50,00
(C) 75,00
(D) 100,00
(E) 200,00

Continua

41

Com base em um painel balanceado, construído a partir de uma amostra representativa de trabalhadores de um dado município brasileiro entre 2015 e 2019, um pesquisador estimou duas equações por meio dos modelos de Efeitos Fixos e Aleatórios, com o objetivo de estudar os determinantes do salário real dos trabalhadores da localidade em questão.

Equação I

$$\log(\text{salario})_{it} = \beta_1 \text{exper}_{it} + \beta_2 \text{exper}_{it}^2 + \beta_3 \text{casado}_{it} + \beta_4 \text{sindicato}_{it} + \upsilon_{I,it},$$

onde $\upsilon_{I,it} = a_{I,i} + \varepsilon_{I,it}$.

O p-valor do Teste de Hausman obtido é igual a 0,001.

Equação II

$$\log(\text{salario}_{it}) = \delta_1 D15_t + \delta_2 D16_t + \delta_3 D17_t + \delta_4 D18_t + \delta_5 D19_t +$$
$$\delta_6 \text{exper}_{it} + \delta_7 \text{exper}_{it}^2 + \delta_8 \text{casado}_{it} + \delta_9 \text{sindicato}_{it} + \upsilon_{II,it}$$

onde $\upsilon_{II,it} = a_{II,i} + \varepsilon_{II,it}$

O p-valor do Teste de Hausman obtido é igual a 0,265.

A base de dados é composta pelas seguintes variáveis:

- salario = salário real;
- exper = anos de experiência profissional;
- casado = variável *dummy* igual a 1 se casado e 0 caso contrário;
- sindicato = variável *dummy* igual a 1 se sindicalizado e 0 caso contrário;
- D15,D16,D17,D18 e D19 são os efeitos fixos de cada ano no tempo;
- $a_{I,i}$ e $a_{II,i}$ são os efeitos fixos não observados associados aos trabalhadores das Equações I e II, respectivamente;
- $\varepsilon_{I,it}$ e $\varepsilon_{II,it}$ são os termos de erro das Equações I e II, respectivamente.

Com base nos resultados dos Testes de Hausman e considerando o nível de significância a 5%, conclui-se que os coeficientes

(A) são não viesados, quando estimados por Efeitos Aleatórios na Equação I.
(B) estimados por Efeitos Fixos são inconsistentes na Equação I.
(C) estimados por Efeitos Fixos são mais viesados do que os coeficientes estimados por Efeitos Aleatórios na Equação II.
(D) estimados por Efeitos Aleatórios são mais eficientes do que os coeficientes estimados por Efeitos Fixos na Equação II.
(E) obtidos por Efeitos Fixos para a Equação II são mais eficientes do que os coeficientes obtidos por Efeitos Fixos para a Equação I.

42

Considere os resultados do Teste de Cointegração de Johansen (Estatística do Traço) com quatro variáveis. A Tabela abaixo apresenta os valores das estatísticas de teste para diferentes hipóteses nulas (sobre r), em relação ao número de linhas linearmente independentes (posto) da matriz de coeficientes do modelo, juntamente com os valores críticos para um nível de confiança de 95% e 90%, respectivamente.

Hipótese Nula	Estatística do Traço	Valor Crítico	
		95% de Confiança	90% de Confiança
$H_0 : r \leq 0$	38,6	33,9	31,1
$H_0 : r \leq 1$	30,3	27,1	24,8
$H_0 : r \leq 2$	23,8	21,7	19,9
$H_0 : r \leq 3$	13,7	14,8	12,0

Qual é o número de vetores de cointegração sugerido pelo teste acima para os níveis de 5% e 10% de significância, respectivamente?

(A) 1 e 3 (B) 2 e 2 (C) 3 e 0 (D) 3 e 4 (E) 4 e 2

43

O modelo de Regressão com Descontinuidade (RDD) é uma técnica estatística usada para avaliar o impacto causal de uma variável independente em uma variável dependente, quando essa variável independente ultrapassa um certo limite ou ponto de corte.

Suponha que se esteja investigando o efeito do número de horas de estudo (variável independente) no desempenho em um teste (variável dependente). Assumindo-se que haja um ponto de corte de 5 horas de estudo e que se deseje verificar se há algum efeito no resultado do teste ao se ultrapassar esse ponto de corte.

A equação para esse modelo pode ser expressa da seguinte forma:

$$Y_i = 60 + 5X_i + 8D_i + \epsilon_i ,$$

onde

- Y_i é o desempenho no teste para o indivíduo i;
- X_i é o número de horas de estudo para o indivíduo i;
- D_i é uma variável indicadora que vale 1 se $X_i > 5$ horas e 0 caso contrário para o indivíduo i;
- ϵ_i é o termo de erro para o indivíduo i.

Ao se comparar um estudante que estuda 6 horas para um teste com um outro que estuda 4 horas, de acordo com o modelo RDD apresentado acima, verifica-se que o

(A) estudante que estudou 6 horas provavelmente teve um desempenho melhor no teste, devido ao aumento no tempo de estudo além de 5 horas.
(B) estudante que estudou 4 horas, provavelmente teve um desempenho melhor no teste devido ao equilíbrio entre estudo e descanso.
(C) desempenho no teste para ambos os estudantes, provavelmente foi semelhante, já que a diferença no tempo de estudo não é suficientemente grande para impactar os resultados.
(D) desempenho no teste para ambos os estudantes foi afetado por fatores não considerados no modelo, tornando difícil prever com precisão o impacto do tempo de estudo.
(E) aumento no tempo de estudo para o aluno que estudou 6 horas não influenciou seu desempenho no teste.

44

Seja um modelo autorregressivo de ordem 1, AR(1), para uma variável Y_t estacionária, conforme a seguinte especificação:

$$Y_t = 3 + 0{,}5Y_{t-1} + u_t ,$$

onde $E(u_t) = 0$ e $Var(u_t) = 6$. Assuma, também, que u_t e Y_{t-1} são independentes.

Nesse cenário, qual é a variância de Y_t?

(A) 1 (B) 2 (C) 4 (D) 6 (E) 8

45

Considere um cenário hipotético em que um país, País Z, implementou uma política para reduzir os benefícios de seguro-desemprego em 2017, e que um pesquisador quer avaliar o seu impacto. O método utilizado pelo pesquisador para estimar o efeito dessa política é o controle sintético. Dito isso, considere as seguintes informações:

- taxa de desemprego do País Z em 2016 = 7%;
- taxa de desemprego do País Z em 2018 = 5%;
- taxas de desemprego das Unidades de Controle (Países P, Q, R, S, T) em 2016 = variando de 6% a 8%;
- taxas de desemprego das Unidades de Controle (Países P, Q, R, S, T) em 2018 = variando de 4% a 6%;
- taxa de desemprego sintética do País Z em 2016 = 6,5%;
- taxa de desemprego prevista para o controle sintético em 2018: 6%.

Nessa situação, qual foi o efeito estimado da política sobre a taxa de desemprego do País Z no ano seguinte à implementação da política de redução do seguro-desemprego?

(A) A política resultou em um aumento de 1,5% na taxa de desemprego.
(B) A política causou um aumento de 1% na taxa de desemprego.
(C) A política teve um efeito nulo na taxa de desemprego.
(D) A política diminuiu em 1% a taxa de desemprego.
(E) A política causou uma redução de 1,5% na taxa de desemprego.

RASCUNHO

Continua

46

Considere que um estudo foi realizado para estimar a média de horas semanais que os estudantes universitários passam estudando. Uma amostra de 400 estudantes foi selecionada, e a média amostral foi de 15 horas, com um desvio padrão populacional de 10 horas. Além disso, considere ainda, para um nível de confiança de 95%, os valores críticos iguais a 2 e – 2.

Se um intervalo de confiança de 95% for construído para estimar a verdadeira média de horas semanais estudadas pelos estudantes universitários, qual intervalo é o mais apropriado?

(A) 13 horas a 15 horas
(B) 13,5 horas a 15,5 horas
(C) 14 horas a 16 horas
(D) 14,5 horas a 15,5 horas
(E) 15 horas a 17 horas

47

O modelo de equações simultâneas é uma estrutura estatística e econômica que lida com múltiplas variáveis dependentes interagindo entre si. Ele se baseia na ideia de que diversas variáveis são interdependentes e influenciam umas às outras simultaneamente. Esse modelo é comumente usado na econometria para analisar sistemas econômicos, nos quais as variáveis estão interligadas.
Considere o seguinte sistema de equações, em suas respectivas formas estruturais:

$q_d = \alpha_1 p + \alpha_2 z + \alpha_3 y + \varepsilon_1$ (demanda)

$q_s = \beta_1 p + \varepsilon_2$ (oferta)

$q_d = q_s$ (equilíbrio),

onde q_d é a quantidade demandada de um bem; q_s é a quantidade ofertada do mesmo bem; p é o preço do bem; z e y são variáveis explicativas exógenas; ε_1 e ε_2 são os termos de erro das funções de demanda e oferta, respectivamente; α_1, α_2, α_3 e β_1 são coeficientes de inclinação.

Nesse contexto, no sistema de determinação da oferta e demanda,

(A) a equação de demanda é sobreidentificada, enquanto a equação de oferta é subidentificada.
(B) a equação de demanda satisfaz à condição de ordem para identificação, ao contrário da equação de oferta.
(C) o estimador de mínimos quadrados de dois estágios de β_1 coincide com o estimador de variáveis instrumentais de β_1, quando $\alpha_3 = 0$.
(D) os estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários dos parâmetros das equações de oferta e de demanda são consistentes, mas viesados para grandes amostras.
(E) se $\alpha_2 = 0$, então tanto os parâmetros da equação de demanda quanto os da equação de oferta podem ser estimados consistentemente.

48

Considere uma população de 2.000 estudantes de uma escola, dividida em três estratos, de acordo com o ano escolar: Estrato 1 (1º ao 5º ano), Estrato 2 (6º ao 9º ano) e Estrato 3 (Ensino Médio). O número de estudantes em cada estrato é o seguinte:

Estrato 1 (1º ao 5º ano): 600 estudantes
Estrato 2 (6º ao 9º ano): 900 estudantes
Estrato 3 (Ensino Médio): 500 estudantes

Uma amostra de 80 estudantes será selecionada para um estudo.

Para garantir uma representatividade proporcional de cada estrato na amostra, quantos estudantes devem ser selecionados de cada estrato?

(A) Estrato 1: 15 estudantes, Estrato 2: 20 estudantes, Estrato 3: 45 estudantes
(B) Estrato 1: 20 estudantes, Estrato 2: 30 estudantes, Estrato 3: 15 estudantes
(C) Estrato 1: 24 estudantes, Estrato 2: 36 estudantes, Estrato 3: 20 estudantes
(D) Estrato 1: 25 estudantes, Estrato 2: 40 estudantes, Estrato 3: 15 estudantes
(E) Estrato 1: 30 estudantes, Estrato 2: 45 estudantes, Estrato 3: 25 estudantes

49

Ao lidar com fatores de confusão (*confounding factors*) em um estudo que investiga o impacto de um novo medicamento no tempo de recuperação dos pacientes, qual das estratégias listadas abaixo visa minimizar a influência desses fatores na identificação da eficácia do novo medicamento, em termos da redução do tempo de recuperação dos pacientes?

(A) Ignorar os fatores de confusão para simplificar a análise.
(B) Realizar o ajuste estatístico, excluindo os fatores de confusão da análise.
(C) Realizar uma análise de sensibilidade para omitir o impacto dos fatores de confusão.
(D) Emparelhar grupos tratados e não tratados condicionados aos fatores de confusão.
(E) Utilizar uma análise de subgrupo que ignore os fatores de confusão.

50

Em um estudo sobre o impacto do tempo dedicado aos estudos sobre o desempenho acadêmico, um pesquisador identificou uma variável que pode atuar como mediadora nessa relação.

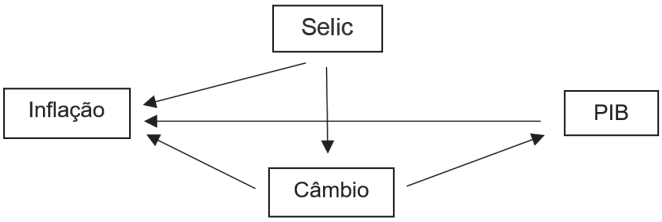
Tal variável mediadora é a(o)

(A) qualidade do sono durante o período de estudo
(B) proximidade geográfica da residência até a instituição de ensino
(C) renda dos pais do aluno
(D) método de ensino adotado na escola
(E) histórico de notas do aluno

51

Os Gráficos Acíclicos Direcionais (*Directed Acyclic Graph* – DAG) são ferramentas gráficas muito utilizadas para identificar fatores de confusão, colisores e mediadores, permitindo, assim, uma melhor identificação dos efeitos causais diretos e indiretos.

Considere que a análise DAG foi utilizada para auxiliar na definição das restrições na identificação de um modelo VAR estrutural (SVAR) aplicado à política monetária. O modelo é constituído a partir das seguintes variáveis: Taxa Selic, PIB, câmbio nominal e taxa de inflação.
Considere o DAG abaixo.



Nesse contexto, verifica-se que

(A) Câmbio é um mediador entre Selic e Inflação.
(B) Câmbio é um fator de confusão na relação entre Selic e PIB.
(C) Inflação é um fator de confusão na relação entre Selic e PIB.
(D) Selic é um mediador na relação entre Câmbio e Inflação.
(E) PIB é um colisor na relação entre Inflação e Câmbio.

52

Seja o seguinte processo dinâmico caracterizado pela descontinuidade no tempo:

$$Y_t = 100, \text{ para } t = 0,$$
$$\Delta Y_t = 0{,}2Y_{t-1} + 0{,}1\varepsilon_t + 0{,}8\varepsilon_{t-1}, \text{ para } t = 1,$$
$$\Delta Y_t = 0{,}5\,\Delta Y_{t-1} + 0{,}1\varepsilon_t + 0{,}8\varepsilon_{t-1}, \text{ para } t \geq 2,$$

em que t é a unidade de tempo e ε_t é o termo de erro independente e identicamente distribuído com média igual a 0 e variância constante.

Sendo assim, qual é o valor esperado para t = 3, isto é, $E[Y_3]$?

(A) 134
(B) 135
(C) 136
(D) 137
(E) 138

RASCUNHO

53

O modelo do Método de Momentos Generalizados de Arellano-Bond (GMM) é um método estatístico utilizado em econometria para abordar o problema de endogeneidade em modelos de dados em painel.
Os modelos dinâmicos de dados em painel envolvem tanto dados de séries temporais quanto de seção transversal. Esses modelos frequentemente incorporam variáveis dependentes defasadas e regressores endógenos, o que pode levar a problemas de endogeneidade.
O modelo GMM aborda problemas de endogeneidade e autocorrelação em modelos dinâmicos de dados em painel. Ele faz isso utilizando variáveis instrumentais (IVs) e explorando a estrutura dos dados, para criar condições de momento que auxiliam na estimativa consistente de parâmetros.
Um dos principais testes usados para avaliar a adequação do modelo é o teste de Sargan-Hansen.

O teste de Sargan-Hansen

(A) examina a suposição de normalidade do termo de erro em um modelo de regressão.
(B) verifica a multicolinearidade entre as variáveis independentes em uma equação de regressão.
(C) mede a qualidade de ajuste de um modelo de regressão comparando valores previstos e reais.
(D) avalia a suposição de homocedasticidade nos resíduos de uma análise de regressão.
(E) avalia a validade de variáveis instrumentais testando sua correlação com o termo de erro.

54

Entender qual processo melhor explica a dinâmica de uma série temporal é uma questão central da análise de séries temporais univariadas. A metodologia de Box-Jenkins auxilia na resposta a essa questão, indicando se a dinâmica temporal de uma série é mais bem compreendida por processos: AR(p); MA(q); ARMA(p,q) ou outro.
Essa metodologia é composta pelas seguintes etapas:

P - Estimação
Q - Diagnóstico
R - Previsão
S - Identificação

Segundo essa metodologia, a sequência das etapas, da primeira para a última, para explicar a dinâmica de uma série temporal é:

(A) P , Q , S , R
(B) P , S , R , Q
(C) P , R , Q , S
(D) S , P , Q , R
(E) S , P , R , Q

Continua

55

No Texto para Discussão do Ipea, é apresentada a seguinte Tabela que sumariza o resultado do teste de causalidade de Granger entre duas variáveis: Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público (EDLSP) e a diferença da Expectativa de Superávit Primário (dESP), em que d representa a primeira diferença da série, entre janeiro de 2001 e junho de 2006.

Tabela 4

Teste de causalidade de Granger

Hipótese nula	Obs.	Estatística F	Probabilidade
dESP não Granger causa EDLSP	54	0,2660	0,6082
EDLSP não Granger causa dESP	54	1,3994	0,2423

Elaboração do autor

PIRES, M. C. C. **Uma análise de credibilidade na política fiscal brasileira**. Brasília, DF. set. 2006 (Texto para Discussão, n. 1222). Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1962/1/TD_1222.pdf.

As informações da Tabela permitem inferir o seguinte resultado:

(A) a variável Expectativa de Superávit Primário em primeira diferença, indicado pelo “d” antes da sigla ESP (dESP), indica que essa variável possuía uma tendência determinística, e, por isso, o autor precisou estimar o teste de Causalidade de Granger com essa série em primeira diferença.

(B) a rejeição da hipótese nula do teste de Causalidade de Granger, concluindo-se que a diferença da Expectativa de Superávit Primário causa, no sentido de Granger, a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público, e que a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público causa, no sentido de Granger, a diferença da Expectativa de Superávit Primário.

(C) a não rejeição da hipótese nula do teste de Causalidade de Granger, concluindo-se que a diferença da Expectativa de Superávit Primário causa, no sentido de Granger, a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público com uma probabilidade de aproximadamente 61%.

(D) a não rejeição da hipótese nula do teste de Causalidade de Granger, concluindo-se que a diferença da Expectativa de Superávit Primário não causa, no sentido de Granger, a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público, e que a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público não causa, no sentido de Granger, a diferença da Expectativa de Superávit Primário.

(E) a não rejeição da hipótese nula do teste de Causalidade de Granger, concluindo-se que a diferença da Expectativa de Superávit Primário causa, no sentido de Granger, a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público, e que a Expectativa de Dívida Líquida do Setor Público causa, no sentido de Granger, a diferença da Expectativa de Superávit Primário.

56

Muitas teorias econômicas implicam que a combinação linear de algumas variáveis não estacionárias é estacionária, sendo a função consumo e a função de demanda por moeda alguns exemplos. Quando isso acontecer, as séries são cointegradas ao longo do tempo.

As formas mais utilizadas para testar a existência de cointegração entre as séries são:

(A) O procedimento de Engle e Granger, o procedimento de Johansen e Juselius e os Vetores Autorregressivos (VAR).

(B) O procedimento de Engle e Granger, o procedimento de Johansen e Juselius e os Vetores de Correção de Erros (VEC).

(C) O teste de não causalidade de Granger, o procedimento de Johansen e Juselius e os Vetores de Correção de Erros (VEC).

(D) O teste de não causalidade de Granger, o procedimento de Johansen e Juselius e os Vetores Autorregressivos (VAR).

(E) O procedimento de Engle e Granger, o procedimento de Johansen e Juselius e os modelos de Box-Jenkins.

57

Ao fazer escolhas entre cursos de ação alternativas, os tomadores de decisão, em diferentes níveis, necessitam frequentemente de previsões de variáveis econômicas. Se as observações de séries temporais estão disponíveis para uma variável de interesse e se os dados do passado contêm informações sobre o desenvolvimento futuro de uma variável, é plausível usar como previsão alguma função dos dados coletados no passado.

Nesse contexto, as principais metodologias utilizadas para a previsão de séries econômicas estacionárias, considerando-se a utilização de uma única série temporal ou de diversas séries temporais, são as seguintes:

(A) o teste de precedência temporal e o teste de não causalidade de Granger.

(B) a abordagem de Box-Jenkins e os testes de raiz unitária.

(C) a abordagem de Vetores de Correção de Erros (VEC) e os testes de cointegração.

(D) a abordagem de Vetores Autorregressivos (VAR) e de Vetores de Correção de Erros (VEC).

(E) a abordagem de Box-Jenkins e a abordagem de Vetores Autorregressivos (VAR).

58

Suponha que o modelo explicativo para a variável Y seja

$Y_i = \beta_1 + \beta_2 X_i + \beta_3 X^2_i + \beta_4 X^3_i + u_{1i}$, modelo explicativo 0,

onde Y é a variável dependente; X, a variável explicativa; β_1, β_2, β_3 e β_4 , os coeficientes da regressão; *u*, o termo de erro, e o subscrito *i* indica a i-ésima observação.

No entanto, considere que, por diversos motivos, o pesquisador decida estimar outros modelos (equações 1, 2, 3 e 4), cujas notações foram alteradas para distingui-los do modelo explicativo verdadeiro (modelo explicativo 0):

(1) $Y_i = \alpha_1 + \alpha_2 X_i + \alpha_3 X^2_i + u_{2i}$

(2) $Y_i = \lambda_1 + \lambda_2 X_i + \lambda_3 X^2_i + \lambda_4 X^3_i + \lambda_5 X^4_i + u_{3i}$

(3) $\ln Y_i = \varphi_1 + \varphi_2 X_i + \varphi_3 X^2_i + \varphi_4 X^3_i + u_{4i}$

(4) $Y^*_i = \beta^*_1 + \beta_2 X^*_i + \beta_3 X^{*2}_i + \beta_4 X^{*3}_i + u^*_i$

Essa decisão poderia levar a erros de especificação, já que os modelos 1, 2, 3 e 4 são diferentes do modelo explicativo verdadeiro (modelo equação 0), o que permite concluir que

(A) os erros de medida na equação 4 (considerando que $Y^*_i = Y_i + \varepsilon_i$ e $X^*_i = X_i + w_i$, onde ε_i e w_i são erros de medida) podem ser resultado de dados não acurados, causados por estimativas extrapoladas, interpoladas ou arredondadas de forma sistemática; por falta de respostas em questionário; erros de cálculos e outros problemas, sendo sua presença na variável dependente mais grave porque os estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) são viesados, inconsistentes e ineficientes.

(B) os modelos representados pelas equações 1 e 3 incorrem no problema de variável relevante omitida, com graves consequências para os estimadores que podem ser inconsistentes, viesados e com variâncias e erros-padrão estimados incorretamente.

(C) no modelo representado pela equação 2, o erro de especificação está relacionado à inclusão de variável relevante X^4.

(D) considerando que, na equação 4, $Y^*_i = Y_i + \varepsilon_i$ e $X^*_i = X_i + w_i$, onde ε_i e w_i são erros de medida, a presença desses erros nas variáveis explicativas pode levar a estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) viesados e inconsistentes, enquanto os erros de medida apenas na variável dependente conservam algumas propriedades dos estimadores, embora eles sejam menos eficientes.

(E) quando comparados ao modelo explicativo 0, os modelos das equações 1 e 3 incorrem no problema de omissão de variável relevante, enquanto o modelo da equação 4 (considerando que $Y^*_i = Y_i + \varepsilon_i$ e $X^*_i = X_i + w_i$, onde ε_i e w_i são erros de medida) retrata a possível ocorrência de erros de medida na variável dependente e nas variáveis explicativas.

59

Nas últimas décadas, a maior disponibilidade de bases de dados tem implicado uso crescente da metodologia de dados em painéis, que combinam dados de corte transversal com séries temporais, destacando-se os estimadores desenvolvidos por Arellano e Bond, Arellano e Bover e Blundell e Bond. No entanto, a consistência desses estimadores depende de alguns testes de robustez.

Sobre esses testes considere as afirmativas abaixo.

I - O teste de Hansen investiga a exogeneidade dos instrumentos e a sua hipótese nula é que o modelo é corretamente especificado e os instrumentos em conjunto são válidos.

II - O teste Arellano-Bond AR (2) testa a autocorrelação serial, para o qual se deve rejeitar a hipótese nula de ausência de correlação serial de primeira e segunda ordem no termo de erro.

III - O teste Arellano-Bond AR (2) testa a autocorrelação serial, sob hipótese nula de ausência de correlação serial de segunda ordem no termo de erro.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas
(B) II, apenas
(C) I e III, apenas
(D) II e III, apenas
(E) I, II e III

60

A utilização de modelos univariados é limitada para expressar modelos econômicos, pois grande parte da macroeconomia se preocupa com múltiplas relações. Os modelos de Vetores Autorregressivos (VAR), que contemplam múltiplas variáveis, surgem, então, como uma alternativa menos restritiva à análise macroeconômica.

Nesses modelos,

(A) a identificação de todos os parâmetros do VAR reduzido pode ser feita a partir do VAR estrutural, impondo restrições aos parâmetros.

(B) a decomposição da variância dos erros de previsão sintetiza os efeitos de um choque em uma variável do modelo sobre as demais variáveis.

(C) o teste de Engle e Granger determina a causalidade existente entre as variáveis do modelo.

(D) as análises de funções impulso-resposta e a de decomposição de variância dos erros de previsão são usadas para a interpretação dos resultados.

(E) todas as variáveis incluídas na estimação do modelo VAR são consideradas variáveis exógenas.

RASCUNHO

Continua

61

Dados de qualquer série temporal podem ser pensados como sendo gerados por um processo estocástico.

Quando um processo estocástico possui suas média, variância e autocovariância constantes ao longo do tempo, diz-se que este é um processo estocástico

(A) de diferença estacionário
(B) de tendência diferenciada estacionário
(C) não estacionário
(D) fracamente estacionário
(E) com raiz unitária

62

Alguns filtros estatísticos suavizadores são utilizados para estimar o produto potencial e o hiato do produto, sendo o filtro Hodrick e Prescott (HP) um dos mais utilizados para esse fim.

O filtro HP

(A) incorre num problema conhecido como problema de final da amostra, que o torna especialmente inapropriado para prover estimativas em tempo real.
(B) contorna o problema de estimativas instáveis, enviesadas e que mudam muito com o passar do tempo, durante conjunturas de elevada volatilidade.
(C) é um dos métodos mais difundidos na literatura para calcular o produto potencial, fazendo uso de um algoritmo de maximização da soma dos desvios quadráticos em relação à tendência.
(D) é uma abordagem simples, transparente e fácil de ser aplicada em qualquer país, além de ser apropriada para realizar previsões.
(E) minimiza o problema de final de amostra, sobretudo em conjunturas de elevada volatilidade.

63

Uma série temporal pode apresentar um componente de tendência, observações discrepantes (*outliers*), padrões de sazonalidades, quebras estruturais, dentre outras características.

Sendo assim, a

(A) existência de sazonalidade na atividade econômica implica padrões distintos associados às séries temporais, recomendando-se a utilização de procedimentos de ajustamentos sazonais, como o X-11 e variáveis *dummies* sazonais, que contemplam a sazonalidade estocástica ao longo do tempo.
(B) existência de sazonalidade em séries temporais pode levar à rejeição da hipótese de normalidade dos erros no modelo, implicando resíduos ruído branco.
(C) exclusão de *outliers* em séries temporais pode aumentar a dependência temporal das observações.
(D) inspeção visual de séries temporais por meio de gráficos é fundamental para observar se existem *outliers* e proceder a sua exclusão.
(E) forma mais simples de extrair a sazonalidade de uma série temporal, que é assumida determinística, é a utilização de variáveis *dummies*.

64

Séries econômicas, como as do produto, consumo, investimento, índice de preços, dentre outras, têm uma característica comum: uma tendência crescente com o tempo. Quando essas séries sofrem choques, eles não se dissipam, e a série não se reverte para o seu valor médio de longo prazo. No entanto, o componente de tendência da série pode ser determinístico ou estocástico, o que tem implicações importantes para a transformação de uma série não estacionária em uma série estacionária.

As duas formas distintas utilizadas para a transformação de uma série não estacionária em uma série estacionária são:

(A) no caso da presença de uma tendência estocástica, o método utilizado é o de estacionaridade em tendência, que implica extrair a tendência da série para torná-la estacionária; caso o componente de tendência seja determinístico, o método adequado é o de estacionaridade por diferenciação.
(B) no caso da presença de uma tendência estocástica, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação; caso o componente de tendência seja determinístico, o método utilizado é o de estacionaridade em tendência, que implica extrair a tendência da série para torná-la estacionária.
(C) no caso da presença de uma tendência estocástica, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação ou de raiz unitária; caso o componente de tendência seja determinístico, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação ou de raiz unitária com quebras estruturais.
(D) no caso da presença de uma tendência estocástica, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação ou de raiz unitária; caso o componente de tendência seja determinístico, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação ou de cointegração.
(E) no caso da presença de uma tendência determinística, o método utilizado é o de estacionaridade por diferenciação ou de raiz unitária; caso a tendência seja estocástica, o método utilizado é o de cointegração.

65

Uma questão crucial a ser respondida na análise de série temporal univariada é qual o processo que melhor explica a dinâmica de uma série, isto é, se a dinâmica de uma série como o produto, o emprego ou a taxa de inflação é mais bem explicada por um processo autorregressivo (AR), de média móvel (MA), autorregressivo de média móvel (ARMA) ou autorregressivo integrado de média móvel (ARIMA).

No caso específico dos processos ARMA, eles devem atender às seguintes condições:

(A) invertibilidade e estacionaridade
(B) invertibilidade e não estacionaridade
(C) invertibilidade e diferenciabilidade
(D) não invertibilidade e estacionaridade
(E) não invertibilidade e não estacionaridade

66

Os critérios *Bayesian Information Criterion* (BIC), *Akaike Information Criterion* (AIC) e a estatística de *Hannan--Quinn* (HQ) podem ser utilizados como um critério de seleção para modelos alternativos, sendo vistos como uma medida de ajustamento que inclui um custo para cada parâmetro estimado.

Na interpretação desses critérios de seleção, verifica-se que

(A) quanto mais parâmetros forem estimados em um mesmo período amostral, menor será o erro estimado e menor será a variância do erro estimada.
(B) quanto menos parâmetros forem estimados em um mesmo período amostral, menor será o erro estimado e menor será a variância do erro estimada.
(C) quanto menores forem as estatísticas BIC, AIC e HQ, melhor será o ajuste do modelo.
(D) modelos estimados com diferentes amostras podem ser comparados utilizando esses critérios.
(E) as estatísticas BIC, AIC e HQ são utilizadas para selecionar o melhor modelo e a melhor amostra.

67

Os testes de Raiz Unitária são utilizados para a análise univariada das séries, com o objetivo de entender qual é o processo estocástico gerador da série.

Sobre a hipótese dos testes de Raiz Unitária Dickey-Fuller Aumentado (ADF) e Kwiatkowski, Phillips, Schmidt, Shin (KPSS), verifica-se que a hipótese nula do(s) teste(s)

(A) ADF é que a série testada é estacionária.
(B) KPSS é que a série testada é não estacionária.
(C) KPSS é que a série testada possui uma raiz unitária.
(D) ADF é que a série testada possui uma raiz unitária, e a do teste KPSS é que a série é estacionária.
(E) ADF e KPSS é que a série testada possui uma raiz unitária.

68

A meta-análise é uma técnica estatística utilizada para combinar e integrar diferentes estudos que investigam a mesma questão. Essa metodologia tem se mostrado importante na área de economia para investigar questões que não são consensuais e a possível ocorrência de viés em publicações na literatura econômica.

Dentre os passos listados abaixo, aquele que **NÃO** faz parte dos passos para realizar a meta-análise é o seguinte:

(A) incluir todos os estudos relevantes de uma base de dados padrão.
(B) categorizar os resultados como positivos, negativos ou incertos, excluindo os resultados negativos.
(C) escolher a medida objeto de análise, reduzindo a evidência a uma métrica comum.
(D) escolher variáveis moderadoras, isto é, as variáveis independentes da regressão.
(E) conduzir uma metarregressão, sujeitando-a a testes de especificação.

69

Considere a análise econométrica da evolução da indústria de transformação brasileira no período 2002-2012. A metodologia empírica utilizada foi a de Modelo Autorregressivo Vetorial (VAR), com a análise de funções de resposta a impulso, decomposição de variância dos erros de previsão e decomposição histórica.

Na especificação do modelo VAR, as seguintes variáveis são utilizadas:

v1 – índice de preço de *commodities*;
v2 – índice de *quantum* das importações mundiais;
v3 – índice de produção da indústria de transformação;
v4 – indicador de estoques da indústria de transformação;
v5 – custo da hora trabalhada na indústria;
v6 – taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
v7 – expectativa de inflação para os próximos doze meses.

CAVALCANTI, M. A. F. H. Uma análise econométrica da evolução da indústria de transformação brasileira no período 2002-2012. **Carta de conjuntura**, n. 18. Nota Técnica, Brasília, DF: Ipea, p. 79. mar. 2013. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4285/1/Carta_conjuntura_n18_analise.pdf. Acesso em: 9 jan. 2024. Adaptado.

Para resgatar o modelo VAR na forma estrutural, foi utilizada a decomposição de Choleski, impondo a seguinte ordenação causal para as variáveis: v1-v2-v3-v4-v5-v6-v7.

Tendo em vista essa estratégia empírica adotada, conclui-se que

(A) a variável v1 é afetada contemporaneamente por todas as demais variáveis incluídas no modelo VAR.
(B) o modelo é exatamente identificado, de forma que não é possível obter estimativas dos choques estruturais em cada variável e de seus respectivos efeitos sobre as demais variáveis do sistema.
(C) as variáveis v1 e v2 são as variáveis mais endógenas do sistema.
(D) as variáveis v4 e v5 são as variáveis mais exógenas do sistema.
(E) as variáveis v6 e v7 são as variáveis mais endógenas do sistema.

RASCUNHO

Continua

70

Os estimadores de painel dinâmico Arellano–Bond, Arellano–Bover e Blundell–Bond têm sido cada vez mais utilizados em pesquisas aplicadas na área de economia.

No entanto, a utilização desses estimadores deve considerar que, se a unidade temporal (T) é grande e a unidade de corte (í) é pequena, significando muitos períodos de tempo e poucos indivíduos, então

(A) o teste de autocorrelação de Arellano-Bond é mais confiável.
(B) o número de instrumentos do Método dos Momentos Generalizados (GMM) em diferença e o do sistema GMM tendem a explodir com a unidade de corte (í).
(C) o número de instrumentos do Método dos Momentos Generalizados (GMM) em diferença e o do sistema GMM tendem a explodir com a unidade temporal (T).
(D) a utilização de um estimador de efeitos fixos nunca é mais eficiente em relação ao GMM.
(E) os erros-padrão robustos do cluster podem não ser confiáveis e o teste de Arellano–Bond é mais confiável.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO